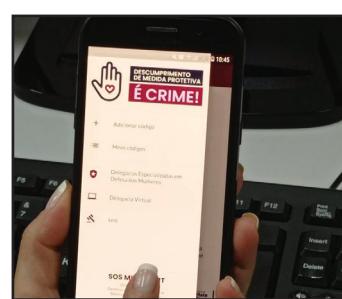


MEDIDAS PROTETIVAS

PROTEÇÃO
GARANTIDA A
MAIS DE 17
MIL MULHERES
NO ESTADO



Página - 7

SINOP

PREFEITO
ARTICULA A
PAVIMENTAÇÃO
DE ESTRADAS
VICINAIS

Página - 3

SORRISO

PREFEITO E
SECRETÁRIOS
AVALIAM OBRAS
DA ÁGUAS DE
SORRISO

Página - 7

PRECISANDO PUBLICAR
EM DIÁRIOS OFICIAIS?
ENTÃO ESSE É O LUGAR

RC PUBLICAÇÕES OFICIAIS

DIÁRIO OFICIAL
DA UNIÃO
DO ESTADO

JORNAIS DIÁRIOS
NO ESTADO
NO BRASIL

66 99984-4633



WEBSITE

DIÁRIO DO ESTADO

TERÇA-FEIRA

O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO



16 de dezembro de 2025 | Ano VI - Edição 1695 - R\$ 3,00 | Informações: 66 3535-1000 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019



Máx 31 | Mín 23

DIVULGAÇÃO

ALARMANTE

Mato Grosso registra seis vítimas de estupro por dia

Mato Grosso registrou 1.832 vítimas de estupro entre janeiro e outubro de 2025, o que representa uma média de seis vítimas por dia, conforme levantamento da Sesp-MT. Se comparado com o mesmo período do ano passado, quando foram contabilizadas 2.353 vítimas, houve uma queda de 22,14% nos registros.

Página - 7

Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 117,70
Sorriso.....	R\$ 118,10
Lucas R. Verde.....	R\$ 118,60
Nova Mutum.....	R\$ 119,00
Rondonópolis.....	R\$ 127,50

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 48,00
Sorriso.....	R\$ 47,55
Lucas R. Verde.....	R\$ 47,50
Nova Mutum.....	R\$ 46,95
Rondonópolis.....	R\$ 5150

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 69,50
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 69,50
Sorriso Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 69,50

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuiabá.....	R\$ 107,91
Sorriso.....	R\$ 107,04
Lucas R. Verde.....	R\$ 107,30
Nova Mutum.....	R\$ 107,67
Rondonópolis.....	R\$ 109,07

Fonte: IMEA

Boi Gordo (Compra comercial)

Sinop.....	R\$ 299,32
Nova Mutum.....	R\$ 299,75
Rondonópolis.....	R\$ 295,71

Fonte: IMEA

Índice de preços

Cesta Básica.....	R\$ 787,25
Fonte: IMEA	

Cotações

Dólar
-0,01%
R\$ 5,3798

Bovespa
0,51%
149.540

Euro
-0,34%
R\$ 6,2003

Selic
(15% a.a.)

Salário
mínimo
R\$ 1.518,00



Ferrovia avança com uma nova modernização

A Brado Logística está reforçando sua infraestrutura operacional nos terminais ferroviários de Sumaré e Rondonópolis com a aquisição de três pórticos, sendo dois com tecnologia de operação de cargas pesadas de maneira remota.

Página - 4

ASSESSORIA

MILHO

Preço sobe na maioria das regiões

DIVULGAÇÃO



NOVA CNH



RENOVAÇÃO AUTOMÁTICA E GRATUITA

Uma nova norma que altera as regras de emissão da Carteira Nacional de Habilitação passa a permitir a renovação automática e gratuita do documento para motoristas classificados como "bons condutores".

Página - 8



Todo tipo
de seguro
a gente faz!

(66)99985-4325

@amazoniaseguros

www.amazoniaseguros.com.br

Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT



Editorial

Juro alto expõe ilusão do crescimento com gastança

Apenas em 2024 o PIB per capita brasileiro ultrapassou, e por pouco, o valor até então recorde registrado no longínquo 2013. A partir de 2022, a economia entrou em trajetória de recuperação surpreendente.

O impulso da atividade e o aumento dos benefícios assistenciais e previdenciários acabaram por reduzir a pobreza no ano passado às menores taxas registradas na Síntese de Indicadores Sociais do IBGE com início em 2012. De lá para cá, o rendimento no décimo mais pobre da população foi o que mais cresceu, 52,3%.

É um sucesso relativo, no entanto. O rendimento domiciliar per capita médio desse décimo da população ainda era de R\$ 248 por mês a preços de 2024. Ressalta-se que os extremamente pobres, 3,5% dos brasileiros, são os com rendimento domiciliar per capita de R\$ 218 ou menos; para os pobres, 23,1% da população, são R\$ 694 ou menos.

Entre as pessoas ocupadas, 11,9% são pobres; entre as desocupadas, 47,6%. Simulação do IBGE mostra que o índice de Gini, que mede a desigualdade de 0 a 1, sobe de 0,502 para 0,542 quando se desconsideram benefícios como Bolsa Família, BPC e outros.

Tais números indicam que, embora necessários e relevantes, os auxílios sociais não dão conta da redução da pobreza e da disparidade escandalosa no país. O avanço do trabalho, que depende do avanço do PIB, é crucial.

A atual taxa de desemprego é a menor da série histórica, iniciada em 2012. O resultado se deve em parte ao crescimento econômico, a efeitos difusos da assistência governamental em regiões pobres e, na hipótese de economistas, aos efeitos da reforma da CLT e de novas demandas e ofertas de trabalho, como no caso dos trabalhadores de plataformas. Se não é condição suficiente para melhorias na renda, o crescimento é imprescindível.

A economia atualmente desacelera sob impacto do forte aperto monetário do Banco Central, que tenta conter o superaquecimento, evidente em preços e déficit externo. A recente alta cíclica foi exagerada pelo excesso de gasto público promovido pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Setores mais sujeitos ao efeito dos juros cavalares crescem minimamente agora. O PIB é empurrado por exportações, petróleo e agropecuária. Este segundo semestre deve ser de quase estagnação da atividade.

No ano passado, a expansão da renda nacional foi de 3,4%; neste, deve ficar em torno de 2,2%. No curto prazo, é o esperado. Para que o ritmo seja mais acelerado, sustentável e menos volátil, o país precisa de reforma orçamentária, desenvolvimento educacional e científico, racionalização do mundo dos negócios, revisão e incremento de políticas sociais e avanço na justiça tributária.

Aquecer a demanda por meio do aumento contínuo do gasto público é estratégia que só dá resultados de curto prazo, ilusórios. Cedo ou tarde, como se vê, vêm inflação e juros nas alturas, que interrompem a bonança.

“
O impulso da atividade e o aumento dos benefícios assistenciais e previdenciários acabaram por reduzir a pobreza no ano passado às menores taxas registradas na Síntese de Indicadores Sociais do IBGE com início em 2012
”

ARRECADAÇÃO FEDERAL BATE RECORDE: R\$ 2,4 TRILHÕES ATÉ OUTUBRO



Aumento do IOF, mantido pelo STF após derrubada no Congresso, contribuiu para aumento expressivo da carga tributária.

IMAGEM DO DIA



A elefanta Kenya, de 44 anos, foi diagnosticada com problema respiratório e dores nas articulações no Santuário de Elefantes Brasil (SEB), localizado em Chapada dos Guimaraes. A informação foi divulgada pelo SEB. Kenya é a segunda elefanta a viver no santuário após passar boa parte da vida sozinha. Ela percorreu mais de 2 mil km para chegar no novo lar, em julho. No comunicado, os veterinários, tratadores e especialistas que acompanham o animal perceberam uma mudança na respiração de Kenya nos últimos dias e, por segurança, já deram entrada com antibióticos e medicamentos respiratórios. Na sexta (12), Kenya apresentou uma relativa melhora, com mais disposição e com sinais de que a respiração havia melhorado. Ela havia se alimentado bem e o nível de ansiedade diminuiu um pouco. Porém, no sábado (13), ela acordou ruim. "Sus tratadoras estão passando tempo ao lado dela sempre que parece querer um carinho extra", diz.

Coluna Tecnologia

Chuva de meteoros Geminídeas ilumina o céu e tem pico de observação no Brasil



A chuva de meteoros Geminídeas, um dos fenômenos astronômicos mais aguardados do ano, atingiu seu pico de atividade entre a noite de sábado (13) e a madrugada de domingo (14), proporcionando um espetáculo visível a olho nu em diversas regiões do Brasil. Observatórios do Sul do país, ligados à Rede Brasileira de Monitoramento de Meteoros (Bramon), registraram centenas de ocorrências ao longo da madrugada.

Entre o fim da noite e as primeiras horas da manhã, um observatório localizado em Taquara, no Rio Grande do Sul, capturou 767 meteoros em cerca de seis horas de monitoramento, com média superior a 120 registros por hora. Outros observatórios da região também contabilizaram mais de 200 meteoros no mesmo período, confirmando a intensidade da chuva neste ano.

As Geminídeas ocorrem anualmente entre os dias 4 e 17 de dezembro, mas o pico costuma concentrar o maior número de meteoros

por hora. Em 2025, a fase minguante da Lua favoreceu a observação, reduzindo a interferência da luminosidade lunar e permitindo a visualização de meteoros mais brilhantes e, em alguns casos, coloridos.

Diferentemente da maioria das chuvas de meteoros, que são formadas por detritos deixados por cometas, as Geminídeas têm origem no asteroide 3200 Faetonte. Com cerca de 5,8 quilômetros de largura, esse corpo celeste apresenta um comportamento incomum, liberando partículas ao se aproximar do Sol, fenômeno atribuído à presença de sódio em sua composição.

As partículas geradas pelo Faetonte são mais densas e entram na atmosfera terrestre de forma mais lenta, o que resulta em rastros luminosos mais duradouros e, ocasionalmente, bolas de fogo visíveis no céu. A chuva pode ser observada de qualquer ponto do país, com o radiante localizado na constelação de Gêmeos, característica que dá nome ao fenômeno.

Quando o ego é maior que o cargo

A estrutura do Estado não é esconderijo para vulnerabilidades emocionais, nem palco para dramas particulares, nem extensão de conflitos internos

Há cargos públicos que exigem o triplo de maturidade, serenidade e senso institucional. E, por ironia trágica, muitas vezes são justamente esses cargos que acabam ocupados por pessoas que carregam o oposto disso tudo: impulsos desmedidos, vaidades inflamadas e um pacote de conflitos internos que não caberia nem num caminhão de mudanças. É nesse ponto que a gestão pública começa a padecer.

Alguns agentes comissionados, em vez de assumirem a função com visão estratégica, utilizam o posto como palco para externalizar fragilidades emocionais. A estrutura pública passa a funcionar como megafone para dilemas pessoais mal resolvidos, para necessidades de afirmação e para inseguranças que deveriam ter sido tratadas em instâncias adequadas — e não na administração pública.

A caneta, que deveria ser instrumento de política pública, vira válvula de escape. A autoridade, que deveria representar responsabilidade, transforma-se em escudo para compensar medos internos. E as decisões, que deveriam ser técnicas e equilibradas, passam a exalar o perfume inconfundível do improviso emocional.

Quando alguém com poder de decisão não domina suas próprias turbulências internas, o resultado é previsível: decisões precipitadas; direcionamentos pouco transparentes; conflitos desnecessários; ambiente institucional contaminado por disputas de ego; e uma clara dificuldade de separar o cargo da frustração pessoal.

Esse tipo de postura desmonta qualquer ideia de liderança. Porque liderança não é gritar, impor ou marcar território. Liderança é equilíbrio, respeito e lucidez diante da responsabilidade — e nada disso combina com quem usa o cargo para projetar inseguranças.

A gestão, especialmente a pública,



LAUDEMIR MOREIRA NOGUEIRA

existe para servir à coletividade, mas trava quando o gestor trata a função como extensão do próprio ego. O que deveria ser espaço de planejamento vira laboratório de impulsos. O que deveria ser ambiente de coordenação vira arena de tensões fabricadas. O que deveria ser instituição vira cenário. Tudo porque alguém não conseguiu — ou não quis — resolver dentro de si o que despeja sobre a estrutura que está a gerir.

Há quem imagine que respeito nasce do cargo. Não nasce. Ele surge da coerência, da prudência e da capacidade de olhar para o público com grandeza, e não com ambições pessoais mesquinhias. Respeito nasce de quem entende que autoridade é responsabilidade, não arma; que imparcialidade é requisito, não detalhe; que ética é fundamento, não ornamento; que maturidade emocional é tão essencial quanto qualquer formação técnica. Sem isso, o cargo perde brilho, a gestão perde rumo e a sociedade perde confiança.

A verdade é simples, embora desconfiável: quem não governa a si mesmo não tem condições de governar nada que envolva o interesse público. A estrutura do Estado não é esconderijo para vulnerabilidades emocionais, nem palco para dramas particulares, nem extensão de conflitos internos.

Occupantes de altos cargos comissionados precisam levar ao gabinete mais maturidade do que vaidade, mais equilíbrio do que impulso, mais visão pública do que dramas pessoais. Porque o cargo é grande. E, quando o ocupante não acompanha essa grandeza, quem encolhe não é ele — é a função que deveria atender o interesse maior, o público.

LAUDEMIR MOREIRA NOGUEIRA É ADVOGADO E DIRETOR-PRESIDENTE DO HOSPITAL DE CÂNCER DE MATO GROSSO

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO

JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO

CNPJ: 22.770.157/0001-39



Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 – Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

CURURU
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 – Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Diretor-Geral
Carlos OliveiraDiretor de Redação
José Roberto GonçalvesEditor de Política
Clemerson MendesDiagramação e Artes
Thiago Steninski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br

comercial@diariodoestadomt.com.br

redacao@diariodoestadomt.com.br

Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES.

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual

Outras cidades - R\$ 800,00 anual

www.diariodoestadomt.com.br

Governo vai ao STF contra demarcações de terras indígenas e aumenta tensão

JULGAMENTO DO MARCO TEMPORAL. Gestão alega 'insegurança jurídica' para famílias com propriedades rurais na Terra Indígena Manoki

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

Na semana em que a PEC do Marco Temporal foi aprovada no Senado e na qual o Supremo Tribunal Federal (STF) começou a julgar a lei de 2023 sobre o tema, povos indígenas de Mato Grosso enfrentam outra ofensiva. Após a publicação, pelo governo federal, da homologação de novas Terras Indígenas (TIs), o governador Mauro Mendes (União), cuja gestão é marcada por polêmicas ambientais, acionou o STF contra um dos novos territórios. As portarias federais publicadas durante a COP30 oficializaram a criação das TIs Manoki, Uirapuru e Estação Parecis. Segundo a Federação dos Povos e Organizações Indígenas de Mato Grosso (Fepoimt), as demarcações respeitaram estudos técnicos e atendem a reivindicações de mais de 40 anos.

No dia 21 de novembro, a Procuradoria-Geral de Mato Grosso pediu a suspensão da homologação da TI Manoki. A ação foi anexada ao processo do STF que analisa a constitucionalidade da Lei do Marco Temporal, promulgada pelo Congresso mesmo após a Corte declarar a inconstitucionalidade da tese. Agora, é

a própria redação da lei que será julgada. Como a União demarcou um segundo território ocupado pelo povo Manoki, o governo estadual citou o artigo 13 da lei, que proíbe expansão de terras indígenas já demarcadas.

Além disso, Mauro Mendes criticou a homologação das TIs Uirapuru e Estação Parecis por se localizarem em "regiões produtivas", o que poderia trazer, na visão do governo, insegurança jurídica. A existência de fazendas e plantações sobrepostas a territórios indígenas é uma denúncia constante de entidades ambientalistas, em especial no Centro-Oeste.

Na semana passada, a Fepoimt realizou um evento para rebater as acusações do governo de Mato Grosso. Eliane Xunakalo Bakairi, presidente da federação, argumenta que o processo de demarcação da Funai respeitou todas as exigências legais. "Só queremos o reconhecimento de que aquele território é nosso, e viver a vida em paz", diz a líder indígena, que negou "ampliação ilegal" da Terra Manoki. "Não é que nasce uma nova terra, a terra já era deles e agora foi reconhecida pelo estado brasileiro. Tem um território homologado



onde a população já vive, e tem outro nesse processo de demarcação. Alguns esperaram quatro décadas para poder celebrar, e de repente vem alguém falar que está tudo errado".

Um estudo da Operação Amazônia Nativia (Opan) identificou mais de 1 milhão de hectares inscritos como propriedades ou possessões rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR) que incidem em terras indígenas em Mato Grosso, sejam homologadas ou ainda no processo de análise. Cerca de

82% desses cadastros estavam ativos ou aguardando análise em 2025, e somente 13% foram cancelados, além de 5% indeferidos. A ONG afirma que essa situação contraria uma norma do Ministério do Meio Ambiente que impede a validação de CAR quando houver sobreposição com terras indígenas.

A própria TI Manoki, cujo processo administrativo de demarcação arrasta-se desde 2002, é uma das mais afetadas pela sobreposição: em 2023, foram iden-

tificados 98.286 hectares de CAR sobrepostos, 48% da área total. De 2009 a 2023, a TI Manoki sofreu altas de desmatamento que somaram uma área de 5.353 hectares, 465 deles em áreas com requerimento de CAR.

Bakairi opina que os territórios indígenas do estado estão sendo "atacados e invadidos": "Há proprietários com territórios maiores que os nossos, e ninguém diz que é muita terra para uma única pessoa. As Terras Indígenas são produtivas, são um escudo

verde que produzem água, ambiente equilibrado, e protegem a natureza".

Mato Grosso tem 75 Terras Indígenas, que ocupam 150 mil km². Um estudo recente da Climate Policy Initiative na Bacia do Xingu reforçou a importância dessas áreas para a ocorrência de chuvas. Os pesquisadores indicam que o avanço do desmatamento na região afeta os níveis de produtividade agrícola, o abastecimento de água e os reservatórios de usinas hidrelétricas.

SINOP

Dorner articula com Governo de MT pavimentação de estradas vicinais

DA REPORTAGEM

O prefeito de Sinop, Roberto Dorner, confirmou durante cerimônia de entrega de veículos e equipamentos para o Corpo de Bombeiros de Sinop, no 3º Comando Regional uma articulação entre Prefeitura e o Governo do Estado para pavimentação de, aproximadamente, 50 km de estradas rurais.

"Tivemos o privilégio de realizar uma reunião com os vereadores e com o vice-governador, na qual articulamos a pavimentação de 50 quilômetros de estradas vicinais para a cidade. Portanto, estamos trabalhando e avançando", pontuou Dorner durante discurso na solenidade com o secretário de Estado de Segurança Pú-

blica, coronel César Roveri.

O encontro entre o prefeito e o vice-governador, Otávio Pivetta, ocorreu na quarta (10), em Cuiabá. Na ocasião o prefeito apresentou as demandas de pavimentação das estradas rurais e recebeu sinalização positiva do vice-governador. O próximo passo será os Executivos Municipal e Estadual dar sequência no processo administrativo para formalização do convênio e execução das obras.

O deputado Dilmar Dal'Bosco e os vereadores Célio Garcia, Zézinho Consrtutor e Énio da Brígida, acompanharam a articulação do gestor municipal que pautou, também outras demandas do município.

"Temos alguns outros projetos em andamento,



Articulação busca investimentos que abarcam a pavimentação de 50 km de extensão

como a praça com lago, estimada entre R\$ 12 milhões e R\$ 14 milhões, que ainda não está totalmente definida, mas já foi apresentada ao governador e ao deputado Dilmar. Também há outro projeto para a revitalização do quadrilátero cen-

tral da cidade com asfalto CBOQ", disse, acrescentando que: "precisamos reformar e aplicar um asfalto de qualidade para que a nossa cidade esteja apresentável a todos, à população, aos empresários e aos turistas que a visitam", finalizou.

residentes em Sorriso que não tem vínculos familiares ou estão com os vínculos familiares rompidos. "Nas primeiras conversas com o promotor Márcio, pudemos ver o quanto a atuação dele ajuda a Administração, nos aponta onde devemos melhorar e junto com outras esferas, como a Câmara de Vereadores, e os conselhos estamos trabalhando ativamente para fazer mais por Sorriso, e quando pensamos com o coração, os avanços acontecem sim", enalteceu o prefeito Alei Fernandes.

A fala foi proferida durante o início das atividades do Lar Bem Viver, sexta (12). A unidade ofertará moradia, acompanhamento multiprofissional, atividades de convivência, apoio emocional, cuidados de saúde, supervisão e proteção social a pessoas idosas

O Bem Viver, instalado em um imóvel locado na Rua Mário Spinelli, 2654, na região central, passará, a partir de hoje, a ser o lar de dez idosos que estavam temporariamente abrigados em uma casa de passagem.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Lar Bem Viver ofertará moradia e acompanhamento multiprofissional

NOVO PAC

Lucas do Rio Verde avança no projeto de universalização do saneamento básico

DA REPORTAGEM

O projeto de universalização do saneamento básico de Lucas do Rio Verde deu um passo importante. A proposta nº 56000001284/2025, que prevê a ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário, foi oficialmente habilitada pelo Ministério das Cidades no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC). A habilitação foi publicada na Portaria MCID nº 1.425, de 10 de dezembro de 2025, divulgada no Diário Oficial da União em 11 de dezembro. O investimento previsto é de pouco mais de R\$ 101 milhões.

Os próximos passos preveem que a proposta siga para análise da Caixa Econômica Federal, etapa em que o projeto também será submetido à apreciação da Câmara Municipal. Após essa fase, a contratação deverá passar pela validação final do Tesouro Nacional, responsável por autorizar a efetivação do investimento.

Em outubro de 2025, o prefeito Miguel Vaz, o vice Joci Piccini e o diretor do SAAE, Paulo Nunes estiveram em Brasília para tratar do projeto diretamente nos Ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e das Cidades. As reuniões contaram com o



Habilitação foi publicada na Portaria MCID nº 1.425

apoio do ministro Carlos Fávaro junto ao ministro Jader Barbalho Filho.

Na sexta (12), o ministro Carlos Fávaro celebrou o avanço. "É mais uma excelente conquista para Lucas do Rio Verde. Isso garante a

qualidade de vida, melhorias na saúde, e é um trabalho conjunto. Ninguém faz nada sozinho. O governo federal está ao lado de Lucas do Rio Verde com investimentos. A prefeitura tem toda a capacidade de investimento,

a boa gestão que permitiu acessar os créditos, enfim, trabalho conjunto de todos e é isso o que a população espera para que transforme essa cidade, cada vez mais, em um lugar melhor para se viver".

MAIS BARATO NO PIX

Pode ou não pode?

Pode sim! Prática controversa no passado, a diferenciação de preços em função do prazo ou do instrumento de pagamento utilizado foi autorizada expressamente pela Lei 13.455/17

AGRICULTURA

Cotação do dia: 31/10/2025
 SOJA Alta Araguari R\$/sc 126,50
 MILHO Sapézal R\$/sc 45,60
 ALGODÃO Campo Verde R\$/q 106,25
 FONTE: MME

PECUÁRIA

Cotação do dia: 31/10/2025
 BOV Vila Rica R\$/q 291,35
 VACA Diamantino R\$/q 271,00
 LEITE Norte R\$/l 2,48
 FONTE: MME

CONJUNTURA ECONÔMICA

Cotação do dia: 30/10/2025
 Cesta Básica Cuiabá R\$ 787,25
 VBP MT Mato Grosso R\$ bi 199,79
 Emp. Agro Mato Grosso 445,197
 FONTE: MME

Dólar Comercial

5,3798 -0,01%
 Mega-Sena Concurso 2935 (01/11/25)
 09 18 28 34 38 57
 Acumulada: R\$ 41.000.000,00

Dólar PTAX

5,3843 -0,01%
 Quina Concurso 6868 (01/11/25)
 10 17 26 33 38
 Acumulada: R\$ 600.000,00

Dólar Turismo

5,5823 +0,03%
 Bolsa de Valores | BVSP Bovespa IND
 Pontos 148.540,44
 Volume 17,48 bi

Euro Comercial

6,2003 -0,34%
 Máxima (Dia) 149.635,91
 Mínima (Dia) 148.773,8
 Variação 0,51 %

Euro x Dólar

1,1541 -0,21%
 FONTE: MME

Ferrovia avança com nova modernização

SUMARÉ-RONDONÓPOLIS. Novo pórtico está sendo instalado para ampliação da capacidade de movimentação de contêineres

FOTO: DIVULGAÇÃO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Brado Logística está reforçando sua infraestrutura operacional nos terminais ferroviários de Sumaré e Rondonópolis com a aquisição de três pórticos, sendo dois com tecnologia de operação de cargas pesadas de maneira remota. Com os novos equipamentos, a companhia melhora o ciclo operacional dos trens através do aumento da produtividade nos processos de carga e descarga de contêineres, a capacidade de armazenamento de contêineres também é expandida devido ao melhor aproveitamento das áreas dos pátios.

O diretor de Operações da empresa, Ederson Padilha da Costa, explica que essa iniciativa representa mais um passo rumo à implementação do Projeto Carrossel, que pretende consolidar um hub logístico multimodal de contêineres e criar um corredor central de distribuição de cargas, integrando os modais ferroviário e rodoviário para reduzir o tempo de transporte.

"Estamos ampliando capacidade, ganhando eficiência operacional e garantindo maior segurança no manuseio das cargas. Com a chegada dos novos pórticos, oferecemos aos nossos

clientes uma cadeia logística ainda mais integrada e competitiva", afirma.

Os pórticos Rubber Tired Gantry (RTG), que chegarão ao terminal de Sumaré, operam sobre pneus e contam com tecnologia de operação remota, que pode ser executada diretamente da sala de controle da empresa, proporcionando maior eficiência e segurança.

Já o equipamento destinado a Rondonópolis será do tipo Rail-Mounted Gantry (RMG), instalado sobre trilhos, com condução realizada a partir de uma cabine no próprio pórtico. O terminal mato-grossense já contava com dois RMGs em funcionamento.

Até o momento, a movimentação de contêineres no terminal de Sumaré era realizada por reach stackers, máquinas semelhantes a empilhadeiras, capazes de agrupar até cinco contêineres de altura e realizar cerca de 12 movimentos por hora.

Com a introdução dos RTGs, o empilhamento passa para seis unidades e a produtividade praticamente dobra, com até 22 movimentos por hora. A adoção de RTGs permite a verticalização e a redução da largura dos acessos entre quadras de contêineres, eliminando as exigências de manobra

das reach stackers e, com isso, aumentando significativamente a capacidade de armazenagem do pátio.

Os modelos contam com sensores anticolisão, que interrompem automaticamente o funcionamento em caso de obstáculos, e câmeras de monitoramento, fornecendo leitura de ambiente, peso dos contêineres e altura dos cabos de aço.

"A aquisição desses pórticos também vai de encontro a um dos nossos principais objetivos, contribuir na descarbonização dos transportes no país. Isso porque diferente dos reach stackers, que são movidos à diesel, os RTGs são elétricos, então não emitem Co₂", salienta o COO da Brado.

Fabricados pela chinesa GENMA, os pórticos exigiram 12 meses de produção devido à sua complexidade tecnológica. Após chegar ao Porto de Santos, o maquinário foi transportado por meio de 40 carretas destinadas ao terminal de Sumaré e 32 para Rondonópolis. O planejamento de implantação vem sendo estruturado para minimizar impactos operacionais nas duas localidades e a previsão é de que os sistemas estejam em pleno funcionamento no primeiro semestre de 2026.

A iniciativa faz parte



Novo pórtico dará suporte ao Projeto Carrossel

do planejamento de investimentos da empresa nas duas localidades até 2030, que inclui melhorias estruturais e ganho de eficiência. No terminal paulista, os recursos estão sendo direcio-

nados para reformas de armazéns, modernização dos ativos, ampliação do pátio e construção de um novo escritório.

Além disso, no início de novembro foi construído

um Gate automatizado no local, com quatro balanças para pesagem de contêineres, esse ponto de acesso de caminhões ao terminal traz mais agilidade e segurança nos processos.

CHEGANDO AO BRASIL

Pneus específicos para quadriciclos são ideais em atividades no campo e na cidade

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Os veículos utilitários de pequeno porte, cada vez mais presentes em propriedades rurais, centros urbanos e em atividades esportivas como trilhas, continuam ganhando espaço no Brasil graças à eficiência, economia e versatilidade.

Entre eles, destacam-se dois modelos que vêm conquistando usuários: os ATVs (all-terrain vehicles), conhecidos como quadriciclos, leves, ágeis, guiados por guidão e indicados para deslocamentos rápidos, inspeções e trilhas e os UTVs (utility task vehicles), maiores, com volante, assentos lado a lado e cacimba para carga, oferecendo mais estabilidade e capacidade de trabalho.

Apostando nesse mercado de veículos "multitarefas" em expansão, a Titan International, fabricante global de pneus e rodas, que recentemente anunciou a aquisição da Carlstar



Titan International inicia comercialização de linhas especiais

Group LLC — empresa norte-americana reconhecida mundialmente pela produção e distribuição de pneus especiais, iniciou a importação dos primeiros produtos ao Brasil.

Segundo, Luiz Antônio Quevedo Marthe, vice-presidente de vendas e market-

ing da Titan para a América Latina, o mercado brasileiro mostra forte potencial especificamente para veículos especiais. "A venda de quadriciclos vem crescendo ano após ano no Brasil, principalmente impulsionada pelo uso no campo. Esses equipamentos atendem

diferentes necessidades dentro da fazenda por serem ágeis e versáteis, desde deslocamentos até coleta de amostras, transporte de ferramentas e pequenos insumos. A tendência é de expansão do uso tanto em fazendas quanto em usinas", destaca o executivo.

As maiores elevações foram registradas em pracas do Centro-Oeste e do Sul, como Rondonópolis (MT), onde a saca chegou a R\$ 64,00, enquanto Campinas (SP) apresentou recuo, com a saca a R\$ 74,00.

No mercado externo, os preços seguem influenciados pela volatilidade cambial e pelos dados internacionais. O relatório de oferta e demanda do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) indicou estoques globais abaixo do esperado, o que trouxe instabilidade à Bolsa de Chicago, mas sem sustentar uma alta consistente.

As exportações brasileiras seguem em bom ritmo. Nos primeiros cinco dias úteis de dezembro, o país embarcou 1,728 milhão de toneladas de milho, com receita de US\$ 380 milhões, mantendo a competitividade do produto brasileiro no mercado internacional.

Ainda assim, a expectativa é de menor liquidez nas próximas semanas, com o mercado doméstico entrando em um período de ajuste, influenciado pelo avanço da safra de verão, pelo câmbio e pelo comportamento da demanda externa.

FOTO: ASSESSORIA

PRODUTORES RURAIS

Adiar o planejamento sucessório ficará cada vez mais oneroso e burocrático

ASSESSORIA DE IMPRENSA

O planejamento sucessório consiste na organização prévia da sucessão dos bens, por meio de estratégias jurídicas destinadas à administração eficiente do patrimônio. No contexto do produtor rural, isso envolve essencialmente as propriedades no campo, mas também maquinário, semoventes (animais de criação), estoques de grãos, capital de giro e demais ativos vinculados à atividade agrícola ou pecuária.

De acordo com o advogado tributarista e agrônomo Álvaro Santos, especialista em planejamento patrimonial e sucessório no agronegócio, a ausência de qualquer organização nesse sentido faz com que, em caso de falecimento do produtor, todo o patrimônio seja automaticamente submetido ao procedimento de

inventário, conforme determina a legislação civil.

"O inventário implica custos significativos, entre eles o ITCMD (Imposto Sobre Transmissão Causa Mortis e Doação), tributo de competência dos Estados e do Distrito Federal, cujas alíquotas podem chegar a 8%", destaca o especialista.

Cada unidade federativa define suas próprias alíquotas de ITCMD para heranças e doações, respeitando o teto fixado pelo Senado Federal. Em Goiás, por exemplo, bens acima de R\$ 600 mil são tributados à alíquota máxima de 8%. Já em São Paulo, o percentual atual é de 4%.

Entretanto, desde 2019 tramita no Senado um projeto de resolução que amplia o teto nacional do ITCMD de 8% para 16%, o que representa um movimento de elevação da carga tributária incidente sobre

patrimônio e transmissão de bens. "Vale ressaltar que o ITCMD ocorre tanto em transmissões causa mortis quanto nas doações realizadas em vida, inclusive na antecipação sucessória", diz Santos.



Regulamentação do ITCMD pode gerar maior taxação com a reforma tributária



Melhora das chuvas em áreas afetadas tem reduzido pressão sobre a safra de verão

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA XAVANTINA – MT
AVISO DE RETIFICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 034/2.025
 A Prefeitura Municipal De Nova Xavantina – Mt. Torna Público A Retificação Do Edital Do Pregão Eletrônico Nº 034/2.025, Publicado No Diário Oficial Da União Sessão 3, Pag. 296, Edição 232, Do Dia 5 De Dezembro De 2025 – Objeto: Registro De Preços Para Futura E Eventual Locação De Equipamentos Laboratoriais, Bem Como Para A Aquisição De Reagentes Químicos Laboratoriais, Visando Atender As Necessidades Do Laboratório Municipal, Conforme Edital E Seus Anexos. Onde Se Lê: Data De Abertura 05/12/2025, As 09h00 (Horário De Brasília). Leia-Se: Data De Abertura 06/01/2026, Ás 13h30 (Horário De Brasília). A Integra Da Retificação Encontra-Se Disponível A Todos Interessados, No Palácio Dos Pioneiros – Sala De Licitações, Sito Avenida Expedição Roncador Xingu, 249 – Centro – St. Xavantina. Os Interessados Em Obter Maiores Informações E CÓPIA DO EDITAL, PODERÃO FAZÉ-LO JUNTO AO SETOR DE LICITAÇÕES, ATRAVÉS DO SITIO: <https://www.Novaxavantina.Mt.Gov.Br/Publicacoes/Licitacoes> E/OU E-MAIL: Licitacao@Novaxavantina.Mt.Gov.Br Nova Xavantina – Mt, 15 De Dezembro De 2.025.

Marina Angélica Marca

Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA XAVANTINA – MT
HOMOLOGAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 006/2.025.
 A Prefeitura Municipal De Nova Xavantina – Mt, Torna Público O Resultado Da Habilitação, Adjudicação E Homologação Resumido Referente À Concorrência Nº 006/2.025, Na Modalidade Eletrônica – Objeto Contratação De Empresa Especializada Para Execução Da Construção De Um Vestíario Para Atender A População No Distrito Da Nova Canaã Do Leste, No Município De Nova Xavantina – Mt. A Empresa Vencedora Foi: Hj Engenharia Ltda, Inscrita No Cnpj Nº 43.705.970/0001-63, Com Valor Global De R\$ 174.143,36 (Cento E Setenta E Quatro Mil E Cento E Quarenta E Três Reais E Trinta E Seis Centavos) Nova Xavantina – Mt, 15 De Dezembro De 2.025

Marina Angélica Marca

Agente de Contratação



PREFEITURA MUNICIPAL DE FELIZ NATAL – MT

RESULTADO

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº. 001/2025

A Prefeitura Municipal de Feliz Natal, através do Agente de Contratação, torna público para conhecimento dos interessados, que realizou no dia 03 de dezembro de 2025, o CHAMAMENTO PÚBLICO Nº. 001/2025, tendo como objeto ao CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CREDENCIAMENTO DE EMPRESAS DO SEGMENTO DA CONSTRUÇÃO CIVIL, COM QUALIFICAÇÃO TÉCNICA E CAPACIDADE OPERACIONAL, PARA ELABORAR PROJETOS DE ARQUITETURA E DE ENGENHARIA E POSTERIOR CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS DE INTERESSE SOCIAL, CONFIGURADOS COMO UNIDADES UNIFAMILIARES, EM LOTES DE DOMÍNIO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE FELIZ NATAL/MT, NO ÂMBITO DO PROGRAMA FEDERAL MINHA CASA, MINHA VIDA, FAIXA I, COM RECURSOS DO FUNDO DE ARRENDAMENTO RESIDENCIAL (FAR).

Tendo em vista o cumprimento dos termos da Lei Federal nº. 14.133/2021 e alterações posteriores, para que produza os desejados efeitos legais, onde foi selecionada as seguintes empresas:

EMPRESA LIDER: 3E ENGENHARIA LTDA, CNPJ: 54.432.769/0001-08

CONSORCIADAS: BINOTTO CONSTRUÇÕES LTDA, CNPJ: 23.559.633/0001-30

CIREG INCORPORACAO E CREDITO LTDA, CNPJ: 36.608.877/0001-07

JOAQUIM MARTINS DA SILVA NETO

AGENTE DE CONTRATAÇÃO

AV.MARILVA I DA BIBLIA SIN I CENTRO I FELIZNATAL-MT I CEP 78.885-00

FONE (64) 3885 2700 I www.feliznatal.mt.gov.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIARIA E INTIMAÇÃO
 Credor Fiduciário: COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO UNIVALE – SICREDI UNIVALE MT/RO. Portador: PAULO ROBERTO BLAU E SÓU CONJUGE VANIA CRISTINA MACHADO BLAU LOTE 1; MATRÍCULA 13.074 DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE PORTO DOS GAUCHOS/MT, Lote nº 35, com a área de 51 Ha e 8.300m² do loteamento do 2º Perímetro Gleba Arinos localizado neste município e comarca de Porto dos Gaúchos/MT, com limites e confrontações descrita na anexa ao portal do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a verba do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a verba do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a verba do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a verba do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a verba do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a verba do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a verba do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a verba do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a verba do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a verba do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a verba do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a verba do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a verba do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a verba do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a verba do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a verba do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a verba do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a verba do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a verba do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a verba do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a verba do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a verba do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a verba do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a verba do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a verba do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a verba do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a verba do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a verba do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a verba do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a verba do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a verba do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a verba do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a verba do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a verba do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída ou não declarada que vier a ser apurada no local com a verba do leiloeiro. REGISTRO ANTERIOR: nº 02, Livro 8 (leiloeiro), folhas 93 a 94 do RGJ de Diamantino/MT. Código Imóvel: 950.203.389.632-4. NIRE: 5.498.833-0, com os limites e confrontações constantes da matrícula da imobiliária e portal do leiloeiro. Regularizações e encargos per

Os números que aproximam os técnicos de Flamengo e PSG

FILIPE LUÍS X LUIS ENRIQUE. Retrospecto dos clubes é muito parecido desde que o brasileiro se tornou técnico profissional

DA REPORTAGEM

Flamengo e Paris Saint-Germain. Filipe Luís e Luis Enrique. A grande final do Intercontinental tem um ingrediente a mais: o encontro entre dois personagens que há anos se rivalizam. Primeiro, quando um era jogador e o outro já treinador. Agora, com os dois ocupando a mesma função à beira do campo.

São 15 anos que separam Filipe Luís, de 40 anos, de Luis Enrique, que tem 55. Não à toa, foram rivais em diversos momentos durante a passagem do lateral-esquerdo pela Europa. A rivalidade começou em 2015, quando o atual técnico do Flamengo ainda estava no Atlético de Madrid (Espanha) e tinha o Barcelona de Luis Enrique como um dos principais adversários.

Foram diversos confrontos em jogos de Campeonato Espanhol, Copa do Rei e Liga dos Campeões da Europa. Nesse período, a vantagem é para Luis Enrique: cinco vitórias para o espanhol e apenas uma do brasileiro. Dois jogos terminaram empatados.

Filipe nunca esqueceu que em um desses encontros emblemáticos, sofreu uma das poucas expulsões da carreira. Ao todo, ele só foi expulso quatro vezes. Em partida válida pelo Campeonato Espanhol, o lateral levou um cartão vermelho por uma solada em Messi. Com um a mais em campo, o Barcelona venceu e foi campeão espanhol, com o Atlético de Madrid ficando na terceira colocação, com apenas três pontos a menos.

“Ele dispensa comentários. Ele fez uma pintura maravilhosa. É o time do treinador. Os jogadores seguem essa ideia. É muito difícil fazer o que ele fez, conquistar títulos



Fla e PSG se encaram nesta quarta-feira

los por equipes diferentes. Só tenho uma admiração muito grande por ele. Dentro de campo, tivemos discussões, fui expulso contra o Barcelona dele, contra o Messi, hoje eu consigo ver tudo que ele conseguiu. Para conquistar tudo o que ele conquistou, precisa ser muito diferente. Hoje, eu o admiro ainda mais do que admirava”, disse Filipe Luís sobre Luis Enrique logo após a classificação do Flamengo para a final.

O (RE)ENCONTRO

Como técnicos, Filipe Luís e Luis Enrique nunca se enfrentaram. Sequer tiveram possibilidade. A Copa do Mundo de Clubes em junho era o único momento possível para que o encontro acontecesse, mas o Flamengo acabou eliminado para o Bayern. O PSG até chegou à final e perdeu para o Chelsea.

Os números da última temporada ilustram bem que o confronto, agora com

ambos no cargo de treinador, pode ser equilibrado. Levando em conta os jogos dos dois clubes desde que Filipe Luís assumiu o profissional: ambos venceram 57 partidas. Filipe Luís comandou o Flamengo 88 vezes, enquanto Luis Enrique fez 80 partidas pelo PSG no período.

O aproveitamento de Filipe Luís no Flamengo é de 65% dos pontos disputados, enquanto Luis Enrique conquistou 76% dos pontos que

disputou. Os dois possuem o mesmo número de títulos: cada um conquistou cinco taças em seus clubes neste mesmo período como técnicos. Vale destacar que Luis Enrique conquistou o Francês em 2024, mas Filipe Luís ainda não estava no profissional.

No primeiro embate como técnicos, o primeiro confronto entre eles vale o título da Copa Intercontinental.

Quem vencer larga na frente na disputa e nos números impressionantes que ambos ostentam dirigindo clubes.

Flamengo e PSG fazem a final nesta quarta (17), às 13h, no estádio Ahmad bin Ali, no Catar.

Em caso de empate no tempo normal, a partida terá 30 minutos de prorrogação, dividida em dois tempos. Se a igualdade persistir, a decisão será nos pênaltis.

A verdade todo dia.
Jornalismo de Qualidade – Impresso e Online



DIÁRIO DO ESTADO
O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO

www.diariodoestadomt.com.br

Mato Grosso registra seis vítimas de estupro por dia

ALARMANTE. Dados da Segurança Pública apontam que entre janeiro e outubro de 2024 e 2025, foram registrados 4.185 casos

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

Mato Grosso registrou 1.832 vítimas de estupro entre janeiro e outubro de 2025, o que representa uma média de seis vítimas por dia, conforme levantamento da Secretaria Estadual de Segurança Pública (Sesp-MT). Se comparado com o mesmo período do ano passado, quando foram contabilizadas 2.353 vítimas, houve uma queda de 22,14% nos registros.

As vítimas são majoritariamente do público feminino, que representam 88% dos casos notificados. A delegada de Polícia Civil, Judá Marcondes, alertou que os números podem ser ainda maiores, pois casos de violência doméstica e estupros geralmente são subnotificados.

Mesmo com a redução, a violência sexual segue em patamar elevado. A taxa de estupros por 100 mil habitantes em Mato Grosso é de 56,57, considerando a população estimada de 3.893.659 pessoas.

Conforme o levantamento, setembro foi o mês com o maior número de casos registrados no estado, com 298 vítimas. Logo em seguida temos maio, com 282 e agosto com 251. As autoridades afirmam que campanhas de prevenção, ampliação das denúncias e ações de enfrentamento à violência contra mulheres e crianças continuam sendo prioridade para reduzir os indicadores.

Andrea Guirra, presidente da Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Barra do Garças e Pontal do Araguaia, afirma que o



problema não está na legislação, mas na ampliação das políticas de enfrentamento. "A gente tem uma legislação muito boa, mas às vezes faltam algumas coisas chegar lá na ponta. Tem

poucas cidades que tem uma delegacia da mulher no Mato Grosso. E isso é muito importante, ter núcleo de atendimento a mulheres vulneráveis nas delegacias" contou.

A instituição foi idealizada e estruturada com apoio da sociedade e de diversos parceiros, buscando garantir acolhimento e segurança às vítimas e familiares envolvidos no cenário da

violência, com atendimento humanizado. Para Andrea, uma das formas de atuação eficientes é na prevenção desde os anos base.

"Se a gente não começar a mudar a a começar a

Mulheres são 88% das vítimas

na educação mesmo, começar a discutir isso nas escolas, com as turmas mais novas para mudar essa mentalidade, essa cultura de violência, esses números não vão balar", comentou.

MATO GROSSO

Medidas protetivas garantem proteção a mais de 17 mil mulheres no estado

DA REPORTAGEM

Mais de 17,3 mil mulheres em Mato Grosso estão protegidas por medidas urgentes da Lei Maria da Penha, um importante instrumento de prevenção à violência doméstica e aos feminicídios. De acordo com o Painel de Violência Contra a Mulher do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Mato Grosso ocupa a 16ª posição entre os estados brasileiros com maior número de medidas protetivas decretadas.

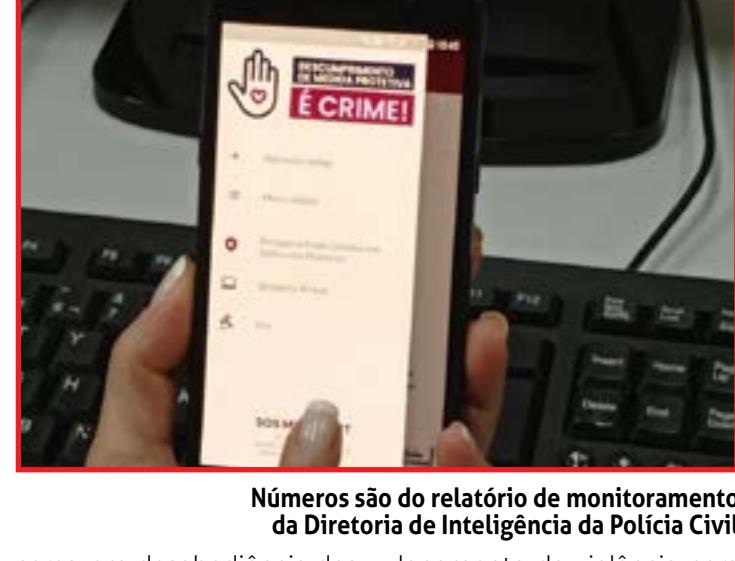
Os números do monitoramento da Diretoria de Inteligência da Polícia Civil mostram a importância e a eficácia das medidas protetivas na garantia de direitos e na salvaguarda de vidas, demonstrando a crescente mobilização do Estado para combater a violência contra a mulher.

As Medidas Protetivas de Urgência da Lei Maria da Penha são o principal instrumento para garantir direitos e preservar a integridade física e emocional das mulhe-

res. Elas podem ser solicitadas independentemente da natureza penal da violência, do ajuizamento de ação penal ou cível, da existência de inquérito policial ou do registro de boletim de ocorrência (Art. 5º da Lei 11.340/2006), enquanto persistir o risco à vítima.

Um dos mecanismos das medidas protetivas é o dispositivo SOS Mulher, conhecido como "botão do pânico". De janeiro a novembro deste ano, foram solicitadas 5.483 medidas protetivas com o uso do botão SOS. Desses, 5.106 foram autorizadas pela Justiça.

Os indicadores também apontam que houve o des cumprimento de 2.063 medidas protetivas em todo o estado no mesmo período. Nos onze primeiros meses deste ano, a Polícia Civil registrou 514 acionamentos do Botão do Pânico, com pedidos de ajuda de mulheres nos municípios de Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis e Cá-



Números são do relatório de monitoramento da Diretoria de Inteligência da Polícia Civil

ceres, em desobediência dos autores as medidas de proteção.

Nas unidades policiais também foram aplicados 12.265 Formulários Nacionais de Avaliação de Risco para identificar fatores de risco, analisar a situação da violência e orientar a adoção de medidas de proteção às mulheres, a fim de evitar o esca-

lonamento da violência para o feminicídio.

A delegada-geral da Polícia Civil, Daniela Maidel, destaca a integração de tecnologias, espaços de acolhimento, capacitação permanente e a atuação das forças de segurança na ampliação da capacidade de resposta aos crimes de violência doméstica e familiar.

Corpo de Bombeiros socorre vítima de explosão causada por vazamento de gás de cozinha canalizado

DA REPORTAGEM

O Corpo de Bombeiros socorreu, na sexta (12), uma mulher que ficou ferida após uma explosão provocada por vazamento de gás de cozinha canalizado, em uma residência localizada no bairro Jardim Belo Horizonte, em Sinop.

A equipe do 4º Batalhão Bombeiro Militar (4º BBM) foi acionada por volta das 12h40 e se deslocou ao local da ocorrência. Ao chegar, os bombeiros constataram que a explosão ocorreu após o vazamento de gás de cozinha canalizado, deixando uma mulher com queimaduras de primeiro e segundo graus pelo corpo.

Os militares realizaram o fechamento do registro de gás, eliminando



Mulher sofreu queimaduras de primeiro e segundo graus pelo corpo

ou qualquer aparelho eletrônico nesse momento. Qualquer faísca, até mesmo de um interruptor ou celular, pode servir como fonte de ignição e causar explosão em ambiente com gás acumulado.

Caso o cheiro de gás no local seja muito forte, exista risco de ignição

ou se alguma pessoa estiver passando mal, é fundamental evacuar o local imediatamente. Na sequência, quando a pessoa já estiver do lado de fora da residência ou em uma área ventilada e segura, deve-se acionar o Corpo de Bombeiros Militar, pelo número de emergência 193.

SORRISO

Prefeito e secretários avaliam obras da concessionária Águas

DA REPORTAGEM

O andamento das obras de implantação do sistema de esgoto sanitário pautou uma reunião entre o prefeito Alei Fernandes e o gerente regional da concessionária Águas de Sorriso, Lucas Alves, na sexta (12).

Também participaram do momento de análise e avaliação os secretários Jan Assad Lahham (Cidade), Hilton Polesello e Cledson Assis (titular e adjunto de Governo).

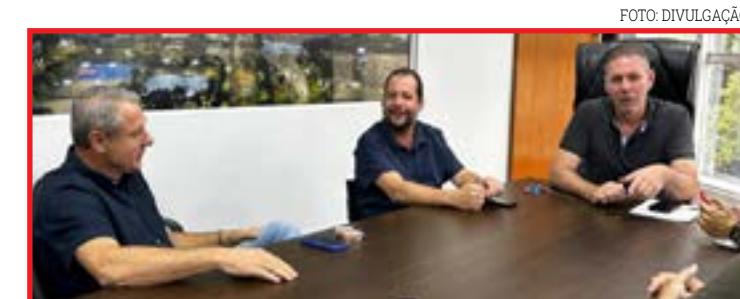
De acordo com Lucas, até o fim do ano, a equipe da concessionária concluirá as frentes de trabalho já iniciadas e fará reparos necessários em pontos que estão necessitando de conserto.

"No entanto, para isso, precisamos de tempo firme", ressaltou, antecipando que, para o próximo ano, o planejamento é executar mais 80 quilômetros de rede de esgotamento sanitário em Sorriso. "Vamos iniciar os trabalhos a partir da segunda quinzena

de janeiro, e aumentaremos gradativamente as frentes de trabalho conforme a estação for chegando, sempre de maneira gradativa para manter a mobilidade urbana", informou.

O prefeito Alei Fernandes pontuou a importância dos investimentos para o Município, destacando que saneamento básico é saúde, qualidade de vida e uma infraestrutura fundamental para o desenvolvimento sustentável do Município.

"Estamos atentos ao que vem sendo feito e, sempre que possível, dentro de todo o processo legal, à disposição para auxiliar no que for necessário", destacou, complementando que obras desta natureza acabam trazendo transtornos à população, mas são essenciais. "O transtorno é passageiro, mas o benefício que a obra traz é para sempre e, como caminhamos para tornar Sorriso uma smart city, dispor de uma rede de esgoto universal é condição mais do que necessária".



Gerente destacou que devem ser construídos 80 km de rede de esgoto no próximo ano

JÁ CONHECIA A LEI?

A Lei 14.228/21 passou a proibir o sacrifício de cães e gatos pelos órgãos de controle de zoonoses, canis públicos e outros estabelecimentos oficiais similares.



Nova CNH: como vai funcionar a renovação automática e gratuita

HABILITAÇÃO. Processo vale apenas para a CNH digital e exige cadastro no Registro Nacional Positivo de Condutores

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

Uma nova norma que altera as regras de emissão da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) passa a permitir a renovação automática e gratuita do documento para motoristas classificados como "bons condutores". A medida, no entanto, vale exclusivamente para a versão digital da CNH e exige que o motorista esteja previamente cadastrado no Registro Nacional Positivo de Condutores (RNPc).

Pelas novas regras, é considerado bom condutor o motorista que não tenha registrado pontos na CNH nem cometido infrações de trânsito nos últimos 12 meses. Além disso, é obrigatório estar inscrito no RNPc, programa criado em 2022 com o objetivo de reconhecer e premiar motoristas que mantêm histórico positivo no trânsito. Apenas dirigir corretamente não é suficiente: a adesão ao cadastro precisa ser feita de forma voluntária pelo próprio condutor, por meio do aplicativo CNH Brasil.

Após autorizar a participação no RNPc, caso o motorista cumpra os critérios exigidos, a renovação da CNH digital passa a ocorrer automaticamente e sem cobrança de taxas. O sistema faz a verificação periódica do histórico do condutor e, se não houver registro de infrações no período de 12 meses, o documento digital é renovado sem a necessidade de solicitação formal.

A norma deixa claro, no entanto, que a gratuidade e a renovação automática não se estendem à versão física da CNH. Quem desejar continuar utilizando o documento impresso deverá solicitá-lo separadamente, seja pelo aplicativo CNH Brasil ou presencialmente em uma unidade do Detran do estado de residência. A emissão da CNH física continua sujeita à cobrança de taxas, que variam conforme a unidade federal-



tiva, como ocorre atualmente.

Os valores seguem sendo definidos pelos Detrans estaduais. Em São Paulo, por exemplo, a taxa de renovação da CNH física é de R\$ 122,17. Em Alagoas, o valor chega a R\$ 144,12, enquanto no Acre a cobrança é de R\$ 89,75. Esses custos permanecem válidos mesmo para motoristas que se enquadram como bons condutores.

Nem todos os motoristas, porém, terão direito à renovação automática. De acordo

com as novas regras, condutores com mais de 50 anos podem utilizar o benefício apenas uma vez. Já motoristas com 70 anos ou mais não são contemplados pela renovação automática. O benefício também não se aplica a condutores que tenham validade reduzida da CNH por recomendação médica, em casos de doenças progressivas ou condições de saúde que exigem acompanhamento periódico.

As mudanças fazem par-

te de um pacote mais amplo que institui a chamada CNH do Brasil, criada por meio de medida provisória com o objetivo de modernizar e reduzir os custos do processo de habilitação no país. A expectativa do Ministério dos Transportes é que o novo modelo possa reduzir em até 80% o custo para obtenção da carteira de motorista, além de tornar o processo menos burocrático e mais ágil.

Entre as principais alterações está o fim da obriga-

Versão física continua paga e tem restrições por idade e saúde

leta biométrica.

Outra mudança prevê que candidatos reprovados na primeira tentativa poderão realizar uma segunda prova sem custo adicional. Também deixa de existir prazo máximo para concluir o processo de habilitação, que atualmente é de um ano. Dentro desse novo modelo, a renovação automática e gratuita da CNH digital surge como um dos principais incentivos à condução responsável e ao bom comportamento no trânsito.

PRECISANDO PUBLICAR?